

# ACEF/1819/0103892 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Emília Costa  
Isabel Narciso  
Bernardo Hernandez  
Fabrícia Teixeira Ribeiro

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Da Beira Interior

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade de Ciências Sociais E Humanas (UBI)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Psicologia Clínica e da Saúde

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_DR 2.ºCiclo.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Psicologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

311

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

50

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

São admitidos ao 2.º Ciclo/Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde os candidatos com Licenciatura/1.º Ciclo em Psicologia nas condições do artigo 17.º do Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de março, seriados até ao limite de vagas fixado anualmente por despacho do Reitor, sob proposta do

Conselho Científico. Os candidatos são seriados/selecionados pela Comissão Científica de Curso nas fases de candidatura abertas em cada ano letivo tendo em conta os critérios de seriação e seleção aprovados.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade da Beira Interior

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

A coordenadora do ciclo de estudos é doutorada em Psicologia.

A maioria dos docentes está há mais de 3 anos na instituição. Todos os docentes são doutorados em Psicologia e estão contratados a 100%. Embora a qualificação dos docentes seja, em geral adequada, a produção científica é ainda escassa quer a nível nacional e particularmente a nível internacional, e nem sempre adequada aos domínios da docência que permita integração dos estudantes na investigação. A carga horária lectiva está, em geral, no limite máximo, constatando-se, ainda, grande diversidade no conjunto de UCs leccionadas (domínios científicos diferentes, ciclos de estudo diferentes e, nalguns casos, em diferentes cursos) por grande parte dos docentes, o que penaliza o investimento na investigação e a articulação entre docência e investigação

A avaliação dos docentes está em curso

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente qualificado, jovem, motivado e envolvido. Relação próxima com os alunos.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Promover a produção científica de acordo com os domínios da lecionação. A CAE salienta o trabalho da UBI na revisão do regulamento da prestação de serviço docente, no entanto salienta a necessidade de uma maior participação dos docentes nesta discussão e das suas implicações ao nível da carreira;

Moderar a diversidade associada à distribuição das UCs com maior coerência entre docência e áreas de investigação científica;

Incentivar a mobilidade.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal é qualificado e parece ser em número adequado. A UBI oferece formação específica adequada às necessidades, sempre que necessário oferece um plano regular de formação.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Oferta de formação específica adequada às necessidades sempre que necessário.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

N/A

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

O número de vagas (50) é adequado. Estão inscritos no 1º ano 44 estudantes.

De uma forma geral, os alunos revelaram um elevado grau de satisfação apontando sobretudo a

qualidade de ensino-aprendizagem e a proximidade com os docentes. Foram referidas as seguintes dificuldades dos estudantes; domínio da língua inglesa oral e escrita; competências de investigação nomeadamente revisão da literatura.

Taxa reduzida de mobilidade in (explicada sobretudo pela localização geográfica) e out (explicada sobretudo por fatores económicos).

#### 4.2.2. Pontos fortes

N/A

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Integrar estudantes em projectos de investigação em curso;

Promover a mobilidade IN e Out dos alunos;

Reforçar o domínio da língua inglesa dos estudantes;

Reforçar as competências de comunicação científica oral e escrita;

Reforçar a participação dos estudantes em projectos de investigação em curso;

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

O sucesso parece ser satisfatório, no entanto as teses defendidas são em número reduzido. Dos 50 alunos apenas terminaram no final do 4º semestre 17 estudantes. Na visita foi referido que está a ser implementado um sistema de mentoria para melhorar o sucesso académico dos estudantes. Os dados apresentados revelam um índice de empregabilidade elevado.

#### 5.3.2. Pontos fortes

A implementação do projecto de Tutoria parece estar a contribuir para a melhoria do sucesso escolar.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Desenvolver estratégias para melhorar o sucesso académico.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Há múltiplas parcerias nacionais e internacionais, no entanto o corpo docente tem, ainda, pouca produção científica, quer a nível nacional, mas particularmente a nível internacional, que sustente um ensino baseado na investigação e a integração dos estudantes na investigação científica, o que é esperado num segundo ciclo de estudos.

De uma forma geral quase todos os docentes (12) estão integrados em diferentes Centros de Investigação. A UBI tem um Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS) que foi objecto de avaliação pela FCT (Very Good), no entanto só tem um docente integrado.

Têm sido feitas diligências no sentido de criar um Centro de Investigação em Psicologia. No relatório são referidos um forte investimento na transferência de conhecimento e uma proximidade com a comunidade nomeadamente com projectos de promoção para a saúde, consultoria, prestação de serviços de intervenção psicológica...

São referidos projectos em parcerias internacionais e nacionais. No entanto os resultados destas investigações não estão plasmados nas publicações dos docentes.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Persistência de esforços no sentido de superar as dificuldades decorrentes da inexistência de um Centro de Investigação na área da Psicologia.

Investimento no desenvolvimento de projectos de investigação com candidatura a financiamento.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Incentivar a formação de equipas de investigação com interesses comuns e a integração dos estudantes em preparação de dissertação.

Incentivar a submissão a financiamento de projectos bem como a divulgação dos seus resultados à comunidade científica internacional.

Necessidade urgente de criar/ integrar um Centro de Investigação na área da Psicologia.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

7.4.1. Apreciação global

A mobilidade OUT dos estudantes é nula e a mobilidade IN é muito baixa. no entanto há 5% de estudantes estrangeiros. Em 2015-2018 foram visitantes 9% de docentes estrangeiros. A mobilidade OUT dos docentes é razoável ao abrigo do programa ERASMUS +

As dificuldades económicas parecem constituir uma barreira à mobilidade out dos estudantes.

De uma forma geral parece haver vários consórcios e parcerias participando em 8 projectos financiados pelo Programa ERASMUS +

7.4.2. Pontos fortes

Oferta de mentoria e gabinete de atendimento psicológico. Desenvolvimento de um sistema de alerta para identificar dificuldades de integração de alunos internacionais.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Melhorar o nível de internacionalização quer através da promoção da mobilidade, mas também ao nível das publicações e parcerias.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

#### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

Os mecanismos de garantia da qualidade, integrados no Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UBI, são assegurados pela Direcção e pela Comissão de Curso, responsáveis pela monitorização do funcionamento nos aspectos científicos, pedagógicos e organizativos. Neste sentido, e com a colaboração activa do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico, são identificadas forças e fragilidades, e delineadas e implementadas medidas correctivas. Os Delegados de ano funcionam como elo de ligação entre os estudantes e a Direcção e Comissão de Curso.

Está em curso a preparação para a certificação

Os mecanismos de garantia da qualidade são adequados, sendo assegurados sobretudo pela Direcção e da Comissão de Curso com a participação activa do Conselho Científico, Conselho Pedagógico e Delegados de Ano. Os estudantes têm um papel activo na avaliação da qualidade através do preenchimento de inquéritos pedagógicos e do feedback regularmente solicitado. Os docentes são avaliados com base no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes relativamente a Investigação, Ensino, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária. É efectuada a monitorização e avaliação do funcionamento científico, pedagógico e organizativo, sendo delineadas e implementadas medidas de melhoria em função dos resultados da avaliação.

### 8.7.2. Pontos fortes

Implementação da Avaliação do desempenho docente

Estratégias de incentivo bem-sucedidas à participação dos alunos no sistema de avaliação através da resposta a inquéritos pedagógicos (taxa de resposta em torno dos 65% dos estudantes)

Feedback dos Delegados de Ano e do feedback dos alunos sobre cada UC no final dos semestres

Os alunos têm acesso aos resultados dos inquéritos pedagógicos

Têm sido implementadas mudanças em função do feedback dos alunos

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

A CAE regista o trabalho que a UBI fez ao nível da construção do regulamento da avaliação de desempenho do docente, embora saliente a necessidade da sua comunicação aos docentes de como



esta se traduz na sua carreira profissional. Sublinha, ainda, a importância do comprometimento e apoio da gestão de topo e da participação de toda a comunidade académica para a implementação de uma verdadeira cultura de qualidade.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Constata-se uma evolução positiva desde a avaliação anterior, sublinhando-se particularmente: A definição clara de acesso apenas a estudantes com licenciatura/1º ciclo em Psicologia, bem como os critérios de seleção para admissão ao ciclo de estudos;

A supressão dos ramos de Psicologia da Educação e Psicologia do Trabalho e das Organizações;

A alteração da designação do ciclo de estudos para Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde;

A revisão do plano de estudos através da melhoria da organização e sequência das unidades curriculares bem como dos conteúdos nos programas das UC, da alteração da designação de algumas UCs e da eliminação de outras. Foram ainda criadas novas UCs optativas de forma a flexibilizar o plano de estudos.

Foi melhorada a qualidade dos recursos disponíveis. nomeadamente na Biblioteca;

Foi criado o Gabinete de Inovação e Desenvolvimento. Este Gabinete tem desenvolvido um conjunto de atividades de suporte à elaboração de projetos,

A qualificação adequada de todos os docentes, aumento de publicações científicas e integração de vários projetos interdisciplinares.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Prosseguir as estratégias já iniciadas de apoio aos estudantes, incentivar a mobilidade dos docentes, concretizar o plano de redução das horas lectivas, criar estratégias e recursos que permitam aos estudantes desenvolver competências no domínio da língua inglesa para estudantes nacionais e português para estudantes estrangeiros.

Em relação às propostas de melhoria futura, embora todas adequadas e necessárias, são consideradas particularmente relevantes as que se referem: ao reforço do corpo docente; à optimização e estabilização da distribuição do serviço docente de modo a reduzir a dispersão; a estratégias que estimulem e propiciem o aumento da actividade científica; ao incentivo da mobilidade de estudantes e docentes; e a estratégias que informem os estudantes sobre a importância do sistema interno de garantia da qualidade e reforcem a sua adesão ao preenchimento dos inquéritos pedagógicos.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular  
<sem resposta>

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Os objetivos do ciclo de estudos estão definidos com base no Europsy, revelando, em geral, adequação do plano curricular. O corpo docente é qualificado e estável. Contudo, a CAE salienta que a carga horária, ainda que nos limites legais, não parece ser compatível com a necessidade de investimento em atividades científicas e com a mobilidade e internacionalização dos docentes desejável para um segundo ciclo.

Apesar da evolução positiva, é ainda insuficiente a produção científica nomeadamente no que concerne a publicações em revistas internacionais de prestígio, bem como o desenvolvimento de projectos de investigação com financiamento, o que penaliza também a articulação desejável entre docência e investigação. A inexistência de um Centro de Investigação na área da Psicologia poderá ser, em grande parte, responsável por esta fragilidade.

A CAE sublinha a qualidade pedagógica dos docentes, bem como a qualidade da relação professor-alunos como um contributo para o sucesso e bem-estar académico dos estudantes. Contudo, são necessárias medidas que promovam o sucesso ao nível da dissertação.

A CAE regista o trabalho que a UBI fez ao nível da construção do regulamento da avaliação de desempenho do docente), embora saliente a necessidade da sua comunicação aos docentes de como esta se traduz na sua carreira profissional. Sublinha, ainda, a importância do comprometimento e apoio da gestão de topo e da participação de toda a comunidade académica para a implementação de uma verdadeira cultura de qualidade.

Há muitas instituições de estágio, no entanto não são muito diversificados no seu objecto de intervenção. Saliente-se, contudo, a forte comunicação com os orientadores de todos os locais de estágio e o investimento na supervisão dos estudantes.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

<sem resposta>